

ATA nº 17: Comité Executivo

Segunda-feira, 29 de março de 2021

12:30 – 16:00 (hora local) Duração: 3 horas 30 minutos

Videokonferência a partir da sede do CC RUP, Praia da Vitória
Portugal

Introdução. Natureza da reunião

O Comité Executivo do Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas – CC RUP reuniu-se pela primeira vez neste ano, em sessão fechada por videoconferência, através da plataforma *Zoom*, com interpretação simultânea em português, francês e espanhol, às doze (12) horas e trinta (30) minutos, hora local, no dia vinte e nove (29) de março de 2021.

1. Abertura da reunião

O Sr. David Pavón (Presidente do Comité Executivo e representante da *Federación Regional de Cofradías de Pescadores de Canarias*) deu as boas-vindas a todos os participantes e agradeceu a sua presença.

Procedeu-se à chamada de cada um dos membros presentes (ver anexo com *lista de participantes*), para registo de presenças e teste ao bom funcionamento do sistema de videoconferência e interpretação. Informou-se que a reunião seria gravada para efeitos de elaboração de ata e deu-se instruções relativas à interpretação. Relembrou-se quais as regras de participação na reunião, nomeadamente, sempre que algum membro quisesse participar teria de pedir a palavra. Só os membros efetivos do Comité Executivo do CC RUP deveriam ter a sua câmara ligada. O microfone devia permanecer sempre desligado, exceto, quando fosse cedida a palavra ao participante.

2. Intervenção do Membro do Parlamento Europeu - Doutora Isabel Carvalhais

A Doutora Isabel Carvalhais começou por destacar a particular importância que devia ser dada às Regiões Ultraperiféricas (RUPs), nomeadamente, para mitigar problemas existentes. Referiu que o CC RUP é importante para que o processo político-jurídico e as regras estabelecidas pela União Europeia sejam mais eficazes. Continuou a sua intervenção afirmando que a pesca é um setor fundamental para a humanidade, pois

está diretamente relacionada com as questões alimentares. Relembrou que no início de março de 2021, a tomada de decisão do parlamento europeu relativamente ao Novo Regulamento de Controlo, foi aceite pela Comissão Europeia. Reforçou a importância das áreas marinhas protegidas, onde algumas artes de pesca mais sustentáveis poderiam até ser praticadas, contudo, enfatizou que estas áreas eram essenciais para a conservação dos recursos marinhos. Agradeceu o trabalho desenvolvido pelo CC RUP, referindo que esta organização era essencial para um bom desempenho do parlamento europeu e expressou a sua disponibilidade para nos apoiar.

3. Intervenção do Director das Pescas e Aquicultura do Governo Francês – M. Eric Banel

O Sr. Eric Banel destacou a importância do CC RUP, isto porque, uma vez que as Regiões Ultraperiféricas francesas estão muito distantes do centro da Europa, a compilação de dados sobre essas regiões irá permitir uma melhor eficácia na defesa dos seus interesses. Afirmou que as frotas de pesca artesanais são muito importantes para o setor da pesca e para a sustentabilidade do mesmo. Referiu que o governo francês tem conhecimento da existência de problemas relacionados com a pesca ilegal nas RUPs francesas e que está a tentar mitigar o problema. Informou que um dos objetivos é promover o desenvolvimento do setor aquícola, nas RUPs, tal como, minimizar os problemas do setor derivados da insularidade, por exemplo, como é o caso do transporte e fornecimento de mercadoria. Mostrou a sua disponibilidade e agradeceu o convite.

4. Intervenção da Secretária-Geral das Pescas do Governo Espanhol - Dña. Alicia Villauriz

A Sra. Alicia Villauriz destacou a importância que a Espanha atribui ao processo de regionalização para a gestão das pescas, especialmente no contexto das Regiões Ultraperiféricas. Mostrou o apoio da Espanha ao trabalho do Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas, nomeadamente nos seus quatro grupos de trabalho: pelágicos, demersais e bentónicos, pesca INN (pesca ilegal, não declarada e não regulamentada) e aquicultura. Comentou que os diversos pareceres que se vão elaborando serão muito úteis para a Comissão Europeia compreender melhor os problemas de gestão, socioeconómicos e de conservação, relacionados com a pesca e a aquicultura nas RUPs. Referiu-se à situação das ilhas Canárias, que com 756 embarcações de pesca, ocupa o terceiro lugar

entre as comunidades autónomas espanholas e cuja maioria das embarcações são utilizadas para a prática de artes de pesca tradicionais e exclusivas das ilhas. As RUPs partilham um conjunto de condições específicas que advém da insularidade e afastamento dos territórios continentais, que de alguma forma definem a sua atividade piscatória e a necessidade de promover a sua pesca artesanal, assim como as suas artes de pesca características de cada região e a necessidade de promover os mercados locais. Mostrou a sua disponibilidade para nos apoiar e agradeceu o convite para estar presente nesta reunião.

5. Intervenção da Secretária de Estado das Pescas do Governo de Portugal – Dra. Teresa Coelho

A Dra. Teresa Coelho começou por enquadrar os objetivos dos Conselhos Consultivos, no âmbito da Política Comum de Pescas. Acrescentou que o CC RUP era o mais recente Conselho Consultivo criado e cujo objetivo era informar a Comissão Europeia e os Estados Membros sobre os problemas, desafios e boas práticas de gestão e conservação de recursos das RUPs. Comentou ainda que a pesca nas RUPs portuguesas é muito importante para Portugal, devido às capturas, o número de pescadores e embarcações envolvidas. Destacou as recomendações do ano 2019/20 do CC RUP relativamente à pertinência dos temas. Mostrou a sua disponibilidade para apoiar o CC RUP e agradeceu o convite para estar presente na reunião.

6. Análise das respostas da Comissão às quatro recomendações próprias adotadas em 2019/2020

O Sr. David Pavón informou que o Grupo de Trabalho dos Pelágicos é composto por uma grande parte dos membros do CC RUP e que a resposta da Comissão Europeia à recomendação do ano 2019/20 sobre os atuns tropicais, esteve de acordo com a opinião enviada. Relativamente à resposta da Comissão, à recomendação sobre a gestão de espécies cartilaginosas de águas profundas, realizada no âmbito do Grupo de Trabalho sobre a Pesca de Demersais e Bentónicos, os membros deste Comité referiram que as capturas dos tubarões de profundidade são inevitáveis, principalmente, na pesca com palangre. Comentou-se ainda que, atualmente, devido à legislação em vigor, as capturas acessórias de tubarões e profundidade têm que ser descartadas, não podendo ser comercializadas, contudo, decorriam projetos de investigação científica com o intuito de

utilizar essas capturas acessórias para compilar dados sobre o estado das unidades populacionais e as percentagens de captura acessória, por exemplo. Na resposta da Comissão à recomendação sobre a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada, elaborada no âmbito do Grupo de Trabalho de Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada, concluiu-se que, tal como no novo Regulamento de Controlo, dever-se-iam obter dados sobre as capturas da pesca lúdica. Discutiu-se a importância de distinguir a pesca lúdica da pesca ilegal e mitigar a competição desleal entre a pesca lúdica e a pesca comercial. Referiu-se o facto de, nas RUPs, e particularmente na Guiana Francesa, ser necessário enquadrar o conceito da pesca de subsistência comunitária: pesca realizada pelos povos indígenas para obtenção de alimento para a sua comunidade. Relativamente à resposta da Comissão Europeia, à recomendação sobre os apoios ao setor aquícola, no âmbito do Grupo de Trabalho de Aquicultura, considerou-se que é fundamental manter os apoios dos fundos europeus à aquicultura e haver uma análise crítica sobre a eficácia desses mesmos apoios, nas diferentes RUPs.

A Sra. Mercedes García (*Asociación Tinerfeña de Amigos de la Naturaleza*) questionou se nas Canárias, nomeadamente, na *Gran Canaria*, em *Tenerife* e em *Las Palmas*, ainda se praticava o tresmalho, pois segundo um estudo recente, haviam capturas significativas de tubarão-anjo (*Squatina squatina*) e questionou sobre a possibilidade de evitar essa arte de pesca, ao que lhe foi esclarecido pelo Sr. Carmelo Dorta Morales (Director General das Pescas das Canárias) que, nas Canárias, o tresmalho é pouco utilizado, tendo apenas mais representatividade na ilha de Tenerife, ao contrário das redes de emalhar de profundidade (*cazonal*). Confirmou que, existem capturas acidentais de tubarão-anjo (*Squatina squatina*), resultantes da pesca por tresmalho. Adiantou que, segundo estudos científicos, caso o tresmalho seja utilizado durante quatro horas no máximo, é possível libertar os tubarões-anjo (*Squatina squatina*) de volta ao seu habitat, sem que os mesmos morram. Acrescentou que, atualmente, se pretende melhorar o sistema de controle e obter dados sobre a geolocalização e o tempo de utilização dessa arte de pesca (número de horas) e garantir o seu bom uso e gestão dos recursos.

O Sr. Georges-Michel Karam (*Comité Régional des Pêches Maritimes et des Élevages Marins de Guyane*) informou que alguns pescadores da Guiana Francesa colocaram boias passíveis de serem localizadas via satélite, nas suas redes de pesca e que

as mesmas são roubadas por pescadores ilegais. Informou que a pesca ilegal continua a ser um problema, nomeadamente para os recursos marinhos (mamíferos e tartarugas marinhas). Relembrou que já foram enviados alguns pedidos de apoio por parte da Guyana Francesa para o Governo Francês, inclusive o pedido de pesca experimental de espécies pelágicas, ao longo da costa da região, e que ainda não tinham obtido resposta.

O Sr. Gualberto Rita (*Federação das Pescas dos Açores*) referiu que era necessária uma maior aproximação entre os Estados Membros e as Regiões Ultraperiféricas e clarificar o conceito de pesca artesanal, pois pode ajudar na tomada de decisões relacionadas com as RUPs. A arqueação e potência dos motores das embarcações, no caso das embarcações das RUPs, significa, essencialmente, uma maior segurança marítima e não um aumento do esforço de pesca.

A Sra. Teresa Coelho agradeceu a intervenção do Sr. Gualberto Rita e mencionou que teriam em consideração esta necessidade de uma maior proximidade entre o Estado Membro e as Regiões Ultraperiféricas.

A Sra. Mercedes Garcia questionou se seria possível haver redistribuição da arqueação e potência das RUPs. Apresentou um documento sobre a capacidade pesqueira das frotas das RUPs e propôs que a questão fosse redigida no âmbito do Comité Executivo do CC RUP e dirigida à Comissão Europeia.

A Sra. Yaiza Londoño (*International Pole & Line Foundation*) referiu que apesar da resposta da Comissão Europeia à recomendação sobre as espécies pelágicas, ter estado de acordo com a opinião enviada, era necessário continuar a abordar os temas. Relembrou a criação dos Grupos de Foco 1 e 2, para debater temas relacionados com as próximas reuniões da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (ICCAT).

7. Informações sobre a participação do CC RUP em reuniões

O Sr. David Pavón informou que para além das reuniões internas, o CC RUP participou como observador, em reuniões da Comissão Europeia e com outros Conselhos Consultivos.

8. Informações administrativas

O Sr. David Pavón referiu que as atas do Comité Executivo do ano 2019/20 foram aprovadas no dia 22 de março de 2020, por via eletrónica e que estão disponíveis no site do CC RUP. Solicitou que quando houvesse intenção de trocar o representante das organizações nas reuniões, se enviasse com a maior antecedência possível esta informação ao secretariado. Informou que este ano o orçamento aprovado pela Comissão Europeia fora reduzido devido à pandemia e consequente restrição de reuniões presenciais, pois provavelmente só iremos conseguir fazer uma reunião presencial, contudo para o próximo ano o apoio financeiro seria maior. Informou ainda que esta informação estava disponível no nosso *website*. Solicitou por fim que tivessem em conta todos os prazos estipulados pelo secretariado e que tentassem cumpri-los.

9. Proposta de um membro representante dos Outros Grupos de Interesse, como vice-presidente honorário 2020/24 do Comité Executivo

De acordo com os estatutos do CC RUP, o Comité Executivo é composto por um presidente e dois vice-presidentes. Estes três membros pertencem ao setor de pesca e cada um tem sede em cada um dos Estados-Membros interessados: Portugal, França e Espanha. Posto isto, propôs-se que o Comité Executivo, no quadriénio 2020/24, tivesse um vice-presidente honorário representante dos Outros Grupos de Interesse. Proposta esta que foi aceite por consenso. Os representantes dos Outros Grupos de Interesse, nomearam a *International Pole & Line Foundation* para vice-presidente honorário do CC RUP, por consenso.

10. Ponto de situação sobre os membros

O Sr. David Pavón informou que o CC RUP tinha dezasseis novos membros e nomeou-os:

- ✓ Associação dos Produtores de Amêijoa da Fajã da Caldeira de Santo Cristo
- ✓ Asociación de Constructores Navales y Carpinteros de Ribera de Canarias
- ✓ Associação Sete Mares dos Açores
- ✓ Associação de Apanhadores do Pico
- ✓ Associação de Armadores de Pesca Artesanal do Pico
- ✓ Associação de Pescadores da Ilha do Corvo

- ✓ Associação de Pescadores da Lagoa - Bom Porto
- ✓ Associação de Pescadores Graciosenses
- ✓ Associação de Pescas de Rabo de Peixe
- ✓ Associação dos Comerciantes do Pescado dos Açores
- ✓ Associação Terceirense de Armadores
- ✓ Cooperativa de Economia Solidária dos Pescadores da Ribeira Quente, C.R.L.
- ✓ Federación Nacional de Cofradías de Pescadores
- ✓ Federación Provincial de Cofradías de Pescadores de Santa Cruz de Tenerife
- ✓ TEIDETUNA, A.I.E.
- ✓ Lotaçor - Serviço de Lotas dos Açores, SA

O Sr. David Pavón lembrou ainda que todos os membros são considerados como membros não efetivos a partir do momento em que a sua candidatura é aprovada pelo Estado Membro e só são considerados membros efetivos, com plenos direitos, após pagamento da quota anual.

11. Estabelecimento de prazos para aprovação de documentos

O Sr. David Pavón propôs que, tendo em conta, os prazos das tarefas administrativas, como por exemplo a tradução de documentos, a aprovação de documentos por parte do Comité Executivo poderia ter um prazo de dez dias úteis e, excepcionalmente, em casos urgentes, um prazo de quarenta e oito horas. Esta proposta foi aprovada por consenso.

12. Outros assuntos

O Sr. David Pavón referiu que seria importante o CC RUP participar como observador nas reuniões da Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico (ICCAT), Comissão do Atum do Oceano Índico (IOTC), Comissão das Pescas do Atlântico Centro-Leste (CECAF) e Comissão das Pescas do Atlântico Centro-Oeste (WECAF). Opinião esta que foi bem aceite e o secretariado ficou de averiguar junto da Comissão Europeia qual o procedimento para viabilizar esta participação.

Relembrou todos os membros do Comité Executivo que, por motivos legais (registo do Beneficiário Efetivo), era necessário enviar a digitalização do cartão de cidadão dos representantes das suas organizações, como fora solicitado por email no dia vinte e seis (26) de março de dois mil e vinte e um (2021).

Abordou o facto de haver necessidade de criarem Grupos de Foco para abordar temas transversais: reuniões do ICCAT, conceito de pesca artesanal e pesca de subsistência; a arqueação e a potência dos motores das embarcações das RUPs vs. o esforço de pesca e a compilação de dados sobre a pesca lúdica e um melhor controlo da mesma, para evitar competência desleal com a pesca comercial. Decidiu-se por consenso estabelecer-se um terceiro grupo de foco e, como para cada um deles é necessário que uma organização redija um rascunho inicial para discussão, deixou à consideração dos membros a apresentação de voluntários para o fazer. O Sr. Georges-Michel Karam informou que concordava com os temas dos grupos de focos e que gostaria de participar.

A Sra. Mercedes García mostrou um documento sobre a capacidade pesqueira da frota das RUPs da União Europeia, baseado no Anexo II do Regulamento 1380/2013, da Política Comum de Pescas e propôs que fosse elaborada uma carta à Comissão Europeia onde se questionasse a possibilidade da atribuição da capacidade excedentária ser regulada pelos Estados Membros, em termos de arqueação e potência, para a melhorar a segurança marítima das embarcações de pesca existentes nas RUPs. Proposta esta que foi aceite.

Os membros indicaram quais os Grupos de Foco em que gostariam de participar e os três membros responsáveis por elaborar um rascunho sobre as recomendações no âmbito dos Grupos de Foco, voluntariaram-se, sendo aceites.

O Sr. David Pavón propôs que no dia doze (12) de maio de dois mil e vinte e um (2021) fossem entregues os rascunhos das recomendações do Grupo de Foco 3 e que no dia vinte e seis (26) de maio de dois mil e vinte e um (2021) houvesse uma reunião deste Grupo. Esta proposta foi aceite, por consenso.

Não havendo mais questões, nem pedidos de palavra, o Sr. David Pavón deu a reunião por encerrada.

Os membros despediram-se de forma amistosa.

Conclusões/recomendações/conclusões

Os pontos propostos em agenda foram cumpridos.

Próxima reunião e pontos de agenda

A próxima reunião do Comité Executivo será agendada pelo Presidente do Comité Executivo em coordenação com o Secretariado, no decorrer do ano 2020/21, cujo local, data e hora serão divulgadas pelo Secretariado, por escrito aos membros e a ordem de trabalho inserida no nosso website.

N/D

Lista de participantes

| Membro | Representante |
|---|----------------------|
| Associação de Produtores de Atum e Similares dos Açores | Paulo Ávila |
| Associação Regional de Pesca Lúdica dos Açores | João Freitas |
| Asociación Tinerfeña de Amigos de la Naturaleza | Mercedes García |
| Chambre de l'Agriculture, de la Pêche et de l'Aquaculture de Mayotte | Charif ABDALLAH |
| Comité National des Pêches Maritimes et des Élevages Marins | Anaïs Mourtada |
| Coopescamadeira | Lisandra Sousa |
| Comité Régional des Pêches Maritimes et des Élevages Marins de Guyane | Georges-Michel Karam |
| Federação das Pescas dos Açores | Gualberto Rita |
| Federación Provincial de Cofradías de Pescadores de la Las Palmas | Juan Verdú |

| | |
|--|------------------|
| Federación Regional de Cofradías de Pescadores de Canarias | David Pavón |
| Internacional Pole & Line Foundation | Yaiza Londoño |
| Mutua dos Pescadores | João Delgado |
| Sciaena | Gonçalo Carvalho |
| Optuna 42 | Aquilino Arrocha |

| Entidade | Convidado |
|--------------------|-----------------------|
| Parlamento Europeu | Isabel Carvalhais |
| Governo francês | Eric Banel |
| Governo Português | Teresa Coelho |
| Governo espanhol | Héctor Villa González |
| Governo espanhol | Allicia Villaruz |

| | |
|----------------------|-----------------------|
| Governo das Canárias | Alvaro Argany |
| Governo das Canárias | Carmelo Dorta Morales |
| Parlamento Europeu | Rogério Ferraz |

| Entidade | Observador |
|--|-------------------|
| Federación Regional de Cofradías de Pescadores de Canarias | Nicolas Arzola |
| Ilhas em Rede | Lurdes Batista |